

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica e Secundária de Alcains, Castelo Branco
Círculo: CASTELO BRANCO
Sessão: SECUNDÁRIO

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

O desemprego em Portugal bateu novo recorde, com o Instituto Nacional de Estatística a revelar que a taxa atingiu no terceiro trimestre de 2012 os 15,8 por cento da população ativa. Os jovens da atualidade, com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos, veem o seu futuro oblíquo estando sentenciados à emigração ou ao desemprego, que no 4.º trimestre de 2011 foi de 35,4%. Perante isto, torna-se imperativo aumentar a produção do país bem como as exportações e outras medidas que o tornem mais competitivo. Deste modo, verifica-se que as gerações recentes têm sido as mais prejudicadas pela atual crise financeira causada, em grande parte, pela gestão descoordenada que foi praticada em Portugal e que tem forçado a implementação de rigorosas e exaustivas medidas de ajustamento financeiro.

A empregabilidade dos jovens torna-se quase inexistente, deixando assim Portugal no topo de uma lista negra de desemprego juvenil na Europa. Ter uma licenciatura torna-se de tal forma banal que 94% dos jovens portugueses ponderam emigrar. Inclusivamente, 63% destes sujeitar-se-ia a trabalhar em qualquer área ou profissão.

A fim de evitar a subida do desemprego nos jovens destaca-se o projeto "Impulso jovem", que surgiu na sequência de um pedido por parte da União Europeia, dirigido aos países com taxas de desemprego jovem muito elevadas, e que promove o apoio a pequenas e médias empresas bem como a empregabilidade jovem.

Como parar esta espiral de desemprego e fazer realmente frente à crise? Como incutir nos jovens fé e esperança? Como é que Portugal se pode reerguer? Através de medidas revolucionárias, certamente! Como remodelar os centros de emprego, incentivar as empresas a empregar jovens através de benefícios fiscais ou desenvolver métodos que criem um elo de ligação entre o jovem desempregado e a entidade empregadora.

É no âmbito do projeto "Os jovens e o emprego: que futuro?" que surge esta oportunidade de expressarmos as nossas ideias e apresentar três propostas, que pretendemos divulgar e defender, com o objetivo de contribuir, pertinentemente, para uma solução viável e eficaz.

Informação estatística: Eslováquia, Espanha, Itália, Irlanda, Grécia, Letónia, Lituânia e Portugal são os países com taxas de desemprego mais altas entre os jovens, sendo que, no caso nacional, esta cifra-se nos 35,4% para o 4º trimestre de 2011, segundo dados do Inquérito ao Emprego do INE. A média dos 27 Estados Membros é de 22,1% em dezembro de 2011, segundo dados do Eurostat.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Criação de uma entidade, a EPIEJ (Entidade Portuguesa de Incentivo ao Emprego Jovem), que através de um espaço online e de uma rede telefónica, criaria uma ligação entre o jovem desempregado e a entidade empregadora. Esta seria uma entidade adjunta do centro de emprego, com um órgão de gestão próprio.

2. Benefícios fiscais para as empresas cujo índice de empregabilidade jovem seja elevado. Propomos ainda a criação de um incentivo a empresas ou indivíduos que contratem trabalhadores com subsídio de desemprego e vencimento em simultâneo.

3. Remodelação dos centros de emprego segundo um modelo que promova a eficácia e a competência do serviço e desta forma destacar mais rapidamente os jovens até um emprego que se encontre disponível. Assim torna-se possível evitar, em parte, o desemprego estrutural nos jovens e, indirectamente, nos exonerados pertencentes a outras faixas etárias.